



TERESINA-PI

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO MÉDIO PARNAÍBA

Base Territorial: Teresina, Altos, José de Freitas, Demerval Lobão, União e Palmeirais

NOTA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE TERESINA E DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA IND. DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ

O Presidente da República, o Sr. Jair Messias Bolsonaro, editou decreto ontem, 07 de maio de 2020 em que define como atividade essencial a construção civil. Para atender aos empresários do setor, com o argumento de que a economia vai entrar em colapso. O decreto no 10.342 que coloca a atividade no rol das essenciais, objetiva na verdade respaldar o setor empresarial para que pressione prefeitos e governadores. Ao mesmo tempo em que agrada aos empresários, de forma leviana joga a responsabilidade para os gestores, que certamente serão julgados pela opinião pública. Na terrível situação em que o país enfrenta, é visível que a preocupação do governo não é com a população pobre. A respeito da pandemia seu posicionamento tem sido um absurdo e vai de encontro a orientação da Organização Mundial de Saúde e diversos outros setores e profissionais da área. O SITRICOM - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Médio Parnaíba prima pela saúde e segurança dos trabalhadores, diante do que vivemos em função da COVID - 19 e **REPUDIA** a decisão do governo federal. No decreto o Presidente generaliza a atividade da construção civil como essencial e de acordo com determinações do Ministério da Saúde. No momento em que a Secretaria de Estado da Saúde do Piauí - SESAPI divulga 1.131 casos da infecção, com 37 óbitos, sem falar dos que não são identificados e notificados, além de já termos três capitais que adotaram o lockdown. É comprovadamente uma irresponsabilidade! Como fiscalizar nos canteiros de obras de Teresina e no Estado do Piauí se as recomendações do ministério da saúde estão sendo adotadas? Difícil. É jogar a responsabilidade para estados e municípios, sindicatos e órgãos de fiscalização e pior, para o trabalhador que se verá obrigado a voltar ao trabalho para prover o sustento da família. É necessário manter o bom senso na defesa da saúde e da vida, fixando as regras necessárias para o enfrentamento da doença, nesse momento difícil pra todos. Nós trabalhadores somos essenciais sim, todos, em especial os que estão à frente no combate à esta pandemia! Mas com toda dificuldade financeira pela qual passamos, insistimos e pedimos que tenhamos bom senso! E em nome dos trabalhadores da construção civil de Teresina e de todo o estado do Piauí esperamos que o Governador Wellington Dias e o Prefeito Firmino Filho sigam firmes no propósito de combater e minimizar os efeitos da pandemia e priorizar a vida, para que possamos depois reconstruir todo o resto, inclusive a economia.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO MÉDIO PARNAÍBA – SITRICOM

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ - FETICM

Teresina – PI, 08 de maio de 2020.